



PACTU

Jornal sob a responsabilidade dos Sindicatos dos Bancários de Paranavai, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava.

Bancos engordam lucros na base da

DEMISSÃO

17.801

empregos eliminados somente em 2017

Apesar dos habituais lucros gigantescos, as instituições financeiras insistem na extinção de empregos. Entre janeiro e outubro de 2017, os bancos fecharam 17.801 postos de trabalho no Brasil, de acordo com a análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho (Caged), feita pela subseção do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) da Contraf-CUT. A Caixa, por exemplo, foi responsável pelo fechamento de 6.827 postos, sendo 3.039 em março e 2.302 em agosto, os dois piores saldos apresentados. O Banco do Brasil cortou 15 mil empregos em cinco anos. A Contraf-CUT lamenta o fato de a categoria estar caminhando para mais um final de ano melancólico em relação ao emprego bancário, mas também considera que serve de alerta para que os bancários participem das ações organizadas pelo movimento sindical, por direitos, melhores condições de trabalho e manutenção do emprego.



BRADESCO
FALTAM FUNCIONÁRIOS...
SOBRAM PROBLEMAS!

PÁGINA 3

JORNADA
CONTINENTAL
Trabalhadores
se unem contra o
neoliberalismo

PÁGINA 4



Foto/Wilson de Souza

ELEIÇÃO NO SEEB GUARAPUAVA

O Sindicato dos Bancários de Guarapuava e Região está em processo eleitoral. As eleições acontecerão no dia 14 de dezembro de 2017.

BANCO DO BRASIL

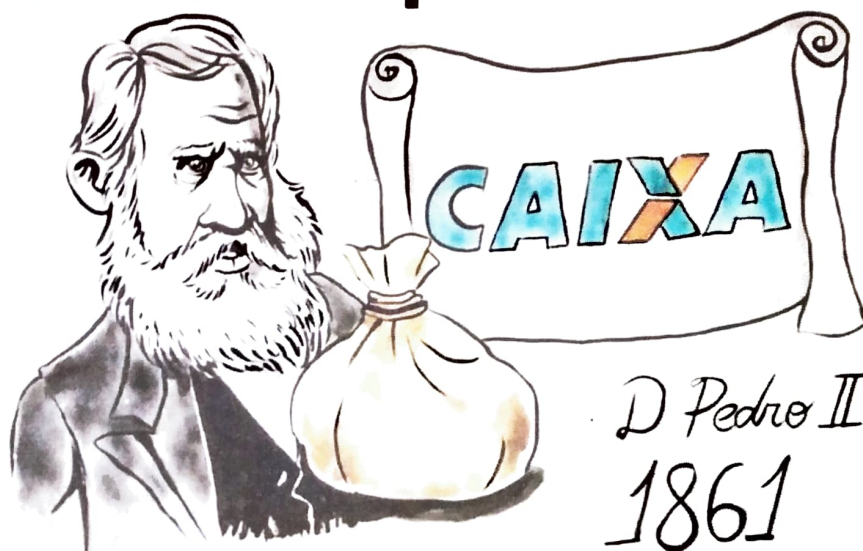
Lucro alto... Atendimento deficitário

15 mil
empregos eliminados

559
agências fechadas

O Banco do Brasil obteve um lucro líquido ajustado de R\$ 7,9 bilhões nos nove primeiros meses de 2017. Isto representa um crescimento de 45,1% em relação ao mesmo período de 2016. Os números são do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Olhando por esse ângulo observa-se uma empresa em amplo crescimento, mas para as pessoas que são responsáveis por esses resultados fantásticos, os funcionários do BB, a realidade não é tão animadora assim. Segundo o Dieese, entre os anos de 2012 e 2017, o BB cortou 15 mil postos de trabalho. Somente neste ano, o banco fechou 559 agências. Isto significa sobrecarga de trabalho e queda na qualidade do atendimento. Para o presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten, "estes resultados são positivos do ponto de vista de uma empresa privada, mas não se deve esquecer que o Banco do Brasil é uma empresa pública, que deve cumprir um papel estratégico no desenvolvimento econômico e social do país e não demitir funcionários, fechar centenas de agências e deixar muitas comunidades sem nenhum atendimento bancário".

Você conhece a história dos bancos públicos?



Como parte da Campanha Nacional em Defesa dos Bancos Públicos, a Contraf-CUT produziu um vídeo explicando a origem e a história destas instituições e a importância das mesmas para o desenvolvimento econômico e social do país. O vídeo destaca com animações de uma forma dinâmica a criação do Banco do Brasil, em 1808, e da Caixa, em 1861. Para assistir, acesse o site www.pactu.org.br.

Pactu participou do Planejamento da Fetec



Foto/Edilson Gabriel

No dia 22/11, foi realizada, em Curitiba, a 2ª etapa do Planejamento do Mandato da Fetec-CUT/PR. A Fetec é a Federação que reúne os sindicatos de bancários da CUT no Paraná. No mês de junho, a Fetec elegeu sua nova Direção e o encontro concluiu o Planejamento das ações que serão desenvolvidas durante o mandato, até o ano de 2020. Entre as principais ações que se pretende realizar, estão: realizar campanhas salariais ainda mais eficientes, reestruturar financeiramente a entidade e preparar-se para o novo cenário de representação sindical. Representaram o Pactu: Edilson José Gabriel (Umuarama), Nivalda Sguissardi Roy (Campo Mourão), Zelário Bremm (Toledo) e Sandra Regina Homeniuk e Luiz Carlos Liss (Guarapuava).



ITAÚ

COE define estratégias para próxima negociação

A Comissão de Organização dos Empregados do Itaú se reuniu dia 22/11, na sede da Contraf-CUT, em São Paulo, para discutir os pontos abordados na reunião com o Itaú, no dia anterior (21). Dentre eles, as cláusulas 62 e 65 da Convenção Coletiva, emprego e a aquisição do Citibank pelo banco. Em relação à Cláusula 62 da CCT (realocação de bancários atingidos por processos de reestruturação) a ideia é debater os temas na mesa de negociação, quinzenalmente, para que o banco possa passar os relatórios sobre quantidade de funcionários, programa e número de realocados. Sobre a cláusula 65 (adiantamento emergencial do auxílio-doença), a COE espera o retorno do banco sobre as propostas na próxima reunião com o GT de saúde, que será realizada no dia 30 de novembro.

CAIXA

As manifestações não param

Os bancários da Caixa estão desde agosto fazendo manifestações, promovendo retardamento na abertura das agências, reuniões, plenárias e outras ações. O objetivo é mostrar para a empresa e para sociedade que os trabalhadores estão dispostos a lutar contra os ataques promovidos pelo governo golpista de Michel Temer. Esse governo vem suprimindo direitos dos empregados, reduzindo o número de trabalhadores na empresa e sobrecarregando os que ficam. Ao sucatear o banco, Temer quer justificar sua privatização e destruir os programas sociais patrocinados pela Caixa. Programas como Minha Casa, Minha Vida, FGTS, PIS, Bolsa Família e outros. No dia 22/11, bancários do Pactu e de todo o país realizaram novas manifestações, cobrando direitos dos funcionários e a manutenção da Caixa 100% pública. É uma luta que não tem prazo para terminar.



Manifestação na agência da Caixa em Campo Mourão

BRDESCO

FALTAM FUNCIONÁRIOS E SOBRAM PROBLEMAS!

Agências do Bradesco em todo o país vêm sentindo as consequências das 7.400 demissões ocorridas no PDVE, concluído em agosto deste ano. O quadro de funcionários ficou defasado e os problemas se multiplicam. Nas agências menores os empregados estão sofrendo com a sobrecarga de trabalho, desvio de funções e falta de segurança nas unidades. Já os clientes são obrigados a enfrentar grandes filas. O movimento sindical tem realizado constantes manifestações no Bradesco, em todo o país, mas a direção do banco ignora os problemas. A Contraf-CUT tem cobrado urgentes contratações no banco, para suprir as demandas das agências desfalcadas e dar um atendimento melhor aos clientes e usuários.

Trabalhadores se unem contra o neoliberalismo

Foto/Wilson de Souza



Mais de 3000 pessoas de 23 países das américas, a maioria lideranças políticas e sindicais, se reuniram entre os dias 16 e 18 de novembro, em Montevidéu, no Uruguai, na Jornada Continental pela Democracia e Contra o Neoliberalismo. A soberania das nações, a integração dos povos e a resistência ao livre comércio e às transnacionais também estiveram

na pauta da atividade, que contou com a participação de várias entidades sindicais de todo o Brasil, filiadas à CUT.

Os trabalhadores participaram de uma série de atividades, que começou com uma paralisação parcial dos trabalhadores uruguaios na manhã do dia 16, passando por painéis e debates nos dias seguintes. A Jornada encerrou no dia 18 com a aprovação da Carta de Montevidéu. O documento mostra o avanço do neoliberalismo na América Latina e aponta os meios para barrá-lo. Privatizações e reformas trabalhista, previdenciária, da seguridade social e da educação são desafios comuns na América, com ostensiva participação do sistema financeiros internacional e apoio das grandes mídias locais.

“Além das greves e paralisações, a luta contra o neoliberalismo passa necessariamente pela participação dos trabalhadores na política, elegendo candidatos comprometidos com a defesa dos trabalhadores”, disse Júnior César Dias, presidente da Fetec-CUT/PR.

Fórum debateu visibilidade negra nos bancos



O bancário Elias Soares representou o Pactu no evento

A Contraf-CUT, com o apoio da Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro do Nordeste (Fetrafi/NE) e do Sindicato dos Bancários de Pernambuco, realizou, em Recife, nos dias 09 e 10/11, o IV Fórum pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro. A partir da leitura das desigualdades sociais e econômicas no país, palestras, painéis e debates ajudaram promover e ampliar o conhecimento sobre a temática racial. A inserção do negro no sistema financeiro, a sua valorização e a luta contra a discriminação têm sido temas recorrentes nas campanhas salariais dos bancários nos últimos anos. Mas os avanços ainda são insignificantes. “O negro não existe no sistema financeiro como funcionário, principalmente nos cargos de chefia e, por isto, o Fórum foi importante para motivar-nos ainda mais na luta contra o preconceito”, comentou o bancário Elias Soares, diretor do Seeb Umarama, que representou o Pactu no evento.

Pactu participa da Conferência Expressões Culturais Negras



Representado pelos diretores Wilson de Souza, de Umarama, e Orlando Stavinski, de Guarapuava, o Pactu esteve presente na 2ª Conferência Expressões Culturais Negras e Formação da Identidade Brasileira, que ocorreu nos dias 07 e 08/11, no Rio de Janeiro.

O evento reuniu professores, estudantes, pesquisadores, sociólogos, escritores, antropó-

logos e entidades culturais de todo o país e discutiu a importância da reconstrução do legado intelectual negro para o fortalecimento da sua identidade.

Os debates mostraram como as diferentes organizações do movimento social negro da atualidade pensam o Brasil. Também se pretendeu contribuir com novos conteúdos e reflexões para a disciplina História e Cultura Africana e Afro-brasileira, matéria obrigatória no ensino médio e fundamental, entre outros objetivos. “A defesa de igualdade entre gêneros e raças faz parte da luta histórica dos bancários e a participação do Pactu nessa Conferência foi muito importante”, disse Orlando Stavinski. Durante o mês de novembro, quando se celebra a Consciência Negra, a CUT (Central Única dos Trabalhadores) também vai discutir o atraso brutal nas políticas de combate ao racismo e como atravessar este momento de golpe que atinge principalmente a população negra.